

OCORRÊNCIA DE HELMINTOSPORIOSE (*Drechslera incurvata*) EM COQUEIRO  
(*Cocus nucifera* L.) NO ESTADO DO AMAPÁ

Aderaldo Batista Gazel Filho<sup>1</sup>, Luiz S. Poltronieri<sup>2</sup>, Antônio José E. A. de Menezes<sup>2</sup> e  
Jorge Araújo de Sousa Lima<sup>3</sup>

O cultivo do coqueiro (*Cocus nucifera* L.) vem tendo sua área ampliada no Estado do Amapá. A pouca oferta de mudas tem levado os produtores a utilizarem mudas de outras regiões do País, facilitando a introdução de novos patógenos. Em plantios de coqueiro anão com 18 meses no município de Santana, Estado do Amapá, foram observadas plantas com incidência de uma doença caracterizada por pequenas lesões nos folíolos de forma elíptica e alongada, de cor marrom e circundadas por um halo amarelado. A enfermidade desenvolve-se inicialmente nas folhas velhas, progredindo para a parte superior da planta e, à medida que as lesões coalescem, causam o secamento dessas folhas e até mesmo a morte das plantas. A partir de amostras, foram retiradas pequenas porções de tecidos das margens das lesões, as quais foram submetidas a desinfestação em álcool 50%, à lavagem em água esterilizada e ao plaqueamento em meio de cultura ágar-água (AA). As placas foram incubadas em ambiente de laboratório e após o crescimento inicial do micélio, foram repicadas para placas de petri contendo meio BDA (batata-dextrose-ágar). Após sete dias obteve-se o isolado fúngico identificado como *Drechslera incurvata*, agente causal da doença conhecida por helmintosporiose. Sendo este o primeiro registro da doença no Amapá, sugere-se que medidas de controle sejam implementadas para evitar sua disseminação em todo o Estado.

<sup>1</sup>Embrapa Amapá. [aderaldo@cpafap.embrapa.br](mailto:aderaldo@cpafap.embrapa.br)

<sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental. CP 48, 66.095-100. Belém, PA.

<sup>3</sup>Embrapa Solos. Rua Jardim Botânico, 1024, 22.460-000. Rio de Janeiro, RJ.  
[jorgeamagalha@uol.com.br](mailto:jorgeamagalha@uol.com.br)